



CULTURA DIGITAL ESCOLAR E PANDEMIA: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO NA VISÃO DE PROFESSORES, COORDENADORES E DIRETORES

Victor Ferreira Ragoni
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
victor.ragoni@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0003-4901-0034>

Aparecida Santana de Souza Chiari
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
aparecida.chiari@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0001-7865-9356>

RESUMO

Visando o cenário que se pintou em 2020 e as instigações que surgiram desse momento é que se constituiu um projeto de pesquisa de doutorado, que se alicerça em torno dos assuntos tecnologias digitais, cultura digital, pandemia e ensino básico. Kenski (2018) se utiliza da definição da palavra digital para então cunhar um significado para “cultura digital”, um tema central da pesquisa. Esse tema, apesar de já ter indícios lá em Lévy (1999) quando traz ao conhecimento de todos a cibercultura, ainda é novo e surge com o advento das tecnologias digitais. Por ter esse caráter recente o seu conceito pode aparecer de modos variados conforme a concepção de cada autor. Em nosso ponto de vista, uma das dificuldades apresentadas para cunhar o conceito de “cultura digital” vem da própria concepção do termo “cultura”, que varia de acordo com a área pesquisada, o referencial teórico e em como as pessoas encaram as atividades humanas e a sociedade como um todo. Para essa pesquisa, o qual está alicerçado sobre a cultura digital, a escola durante a pandemia e o ensino com tecnologias digitais, delineamos como indagação de pesquisa: como a cultura digital escolar se mostra na perspectiva de professores, coordenadores e diretores com o avanço da pandemia?. Assim, elencamos como objetivo geral: analisar como se mostra a cultura digital escolar na perspectiva de professores, coordenadores e diretores com o avanço da pandemia do coronavírus SARS-CoV2. Em nossa visão a abordagem que se mostra mais adequada é qualitativa e, para essa metodologia estipulamos as entrevistas com professores, coordenadores e diretores de uma escola da rede pública estadual de Itaporã, Mato Grosso do

Sul, as resoluções e publicações orientadoras que regulamentavam o ensino remoto no estado no período de pandemia e registros em foto e vídeos feitos pelos docentes durante suas aulas na pandemia como possíveis dados da pesquisa. A escola se caracteriza na oferta de variadas modalidades de ensino, isto é, do primeiro ao nono ano do ensino fundamental e, no período noturno, oferece a modalidade de Educação para Jovens e Adultos (EJA). Nesse sentido teremos uma ampla visão da utilização das tecnologias digitais na escola. Ao analisar as regulamentações da Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul entenderemos como se davam as orientações aos professores, coordenadores e diretores para que estes pudessem manter suas atividades no ensino remoto assim identificando quais eram as estratégias utilizadas pelos professores e sua formação para o uso de tecnologias digitais, influenciadas pelas resoluções e publicações normativas. Ao identificar os planos e métodos desses professores, utilizando-se de tecnologias digitais, poderemos observar como a cultura digital escolar se mostra com o avanço da pandemia. Assim, esperamos identificar uma cultura digital escolar diferente da cultura estabilizada anteriormente à pandemia. A expectativa é problematizar o uso das tecnologias digitais na educação básica com esses docentes, olhando também para a formação desses professores para o ensino com TD. Do mesmo modo na esperança de olhar para o ensino remoto e para os abalos que a pandemia trouxe expor e problematizar à comunidade acadêmica as estratégias utilizadas pelos professores para o ensino. Assim também, como eram planejadas as aulas remotas com o amparo de coordenadores e diretores.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Referências

KENSKI, V. M. Cultura Digital. In: MILL, D. et al. (Ed.). **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância**. São Carlos - SP, 2018.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Editora 34, 1999.